

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

**DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS**

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj

**EDITAL EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS
AÇÕES DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS e CURSOS) SEM ÔNUS PARA**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (UEMS/Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: relat. parcial 20/03/2024

SIGProj Nº: 388239.2207.80170.14022023

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Turismo em Ambientes Naturais

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Curso

☐ Programa

☒ Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

☐ Comunicação

☐ Cultura

☐ Direitos Humanos e Justiça

☐ Educação

☒ Meio Ambiente

☐ Saúde

☐ Tecnologia e Produção

☐ Trabalho

☐ Desporto

COORDENADOR: Waldir Leonel

E-MAIL: waldirleonel@uems.br

FONE/CONTATO: 67992831822 / 67 992831822

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: relat. parcial 20/03/2024

SIGProj Nº: 388239.2207.80170.14022023

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Turismo em Ambientes Naturais
Coordenador:	Waldir Leonel / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Editais:	EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS A
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Geral:	Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande
Unidade de Origem:	Turismo - Coordenação do Curso de Turismo
Início Previsto:	20/03/2023
Término Previsto:	30/11/2024
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	960 horas
Justificativa da Carga Horária:	- Divulgação das atividades desenvolvidas pelo laboratório para os municípios a fim de conhecerem nossos alunos e compreendam que os bacharéis em turismo contribuem com o planejamento e execução destas atividades; - Oferta aos municípios com vocação ecoturística, assessoria, de atividades que promovam a familiarização com técnicas ao ar livre e avaliação de atividades em meios naturais; - Implementação de ações turismo rural e Turismo de Base

Comunitária aos municípios interessados;
- 12h semanais de atividades em laboratório ou prática de campo, sendo 48h mensais, totalizando 20 meses de efetivação do projeto, chegando a 960h de carga-horária total.

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Sim

Abrangência: Estadual

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Laboratório Multidisciplinar de Turismo 1 - LAMTUR 1

Período de Realização: Dois anos consecutivos - 20/03/2023 a 30/11/2024.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

- Acadêmicos do Curso de turismo;
- Interessados da comunidade;
- Empresários e funcionários do trade turístico;
- Prefeituras e organizações sociais;
- Órgãos governamentais Estaduais e Municipais.

Nº Estimado de Público: 441

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	1	100	0	0	0	101
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	20	20
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	100	100
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	50	50
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	20	20
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	150	150
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1	100	0	0	340	441

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria de Cultura e Turismo	SECTUR	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Parceria em âmbito municipal para ações de turismo rural
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	IMASUL	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Parceria para atuar em Unidades de Conservação
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	Interna à IES	Coordenação do Curso de Ciências Biológicas	Parceria em atividades relacionadas as duas áreas do conhecimento.
Prefeitura Municipal de Jaraguari	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Parceria em ações a serem desenvolvidas pelo laboratório no município.
Fundação Estadual de Turismo	FUNDTUR	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Parceria em atividades, palestras e ações desenvolvidas pelo laboratório.
Corpo de Bombeiros de Campo Grande	CBCG	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Participação na organização e na segurança das atividades

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas » Turismo
Área Temática Principal:	Meio ambiente
Área Temática Secundária:	Trabalho
Linha de Extensão:	Turismo

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O projeto de Turismo em Ambientes Naturais, se concretiza na perspectiva de investir nas necessidades do curso de turismo em atender ao seu público interno, bem como a comunidade local, regional e estadual, divulgando e atendendo as ações que poderão ser desenvolvidas por esta proposta. Sendo operacionalizado no Laboratório Multidisciplinar de Turismo 1 - LAMTUR 1, para que os acadêmicos e demais interessados tenham acesso às ferramentas necessárias para otimizar o processo de aprendizagem em assessoria e prestação de serviços ao mercado de planejamento do ecoturismo e nas atividades em ambientes naturais. A ação privilegia a participação dos alunos através do desenvolvimento da criatividade, da responsabilidade e da busca por conhecimento, fazendo com que ele não só aprenda, mas crie a iniciativa de aprender a buscar informações. É no laboratório que serão desenvolvidas atividades programadas, visitas técnicas, assessorias e palestras relativas a empreendimentos de natureza turística especialmente as vinculadas a atividades de ecoturismo, lazer em ambientes naturais e à prática de esportes de aventura. As atividades do programa visam uma interação do aprendizado teórico com a experiência prática que contribui para que o aluno complemente sua formação na área escolhida e atenda aos interesses da sociedade, pensando na relação turismo e meio ambiente.

Palavras-Chave:

ecoturismo, assessoria, planejamento, áreas naturais, visitas técnicas

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O espaço para efetivação no laboratório já está reservado para tal fim, e a ação teórico-prática será realizada pelos alunos e professores, atendendo a demanda do curso e dos municípios interessados em assessorias.

1.6.1 Justificativa

O Laboratório Multidisciplinar de Turismo 1 - LAMTUR 1, da UEMS, necessita de operacionalização e um posicionamento para as ações propostas, para atender as demandas do curso de turismo, em suas mais diversas disciplinas, bem como, atendimento a sociedade em seus aspectos de investimento do turismo em ambientes naturais.

O projeto tem por finalidade fundamentar as práticas educacionais e empresariais em situação mais próximo da realidade, com formação humanística no desenvolvimento da relação ambiente e sociedade, pois a universidade deve conhecer e acompanhar o mercado para dar embasamento sólido aos futuros bacharéis em turismo, investindo em estudos que propiciem formação ambiental e ensinamentos de ordem profissional. É necessário formar bacharéis aptos e capacitados a serem absorvidos pelo mercado, o que estas atividades possam contribuir nesta formação teórico-prática.

Tal perspectiva respalda-se no próprio projeto pedagógico do curso que justifica-se no crescimento da atividade turística no mundo, no Brasil e principalmente no estado de MS, que exige formação de profissionais capacitados que saibam lidar com diferentes tipos de informações, tanto técnicas quanto científicas dos lugares que atuarão.

Além de subsidiar as disciplinas específicas do curso, Atividades Avançadas 1, Planejamento e Organização do Turismo, Turismo em Ambientes Naturais, Turismo Rural e Urbano, Ecoturismo, Recreação e Lazer, entre outras. Esta necessidade surge para aperfeiçoar as atividades que complementam conhecimentos adquiridos em sala de aula no que se refere a elaboração e implantação de produtos turísticos em áreas naturais, respeitando a legislação ambiental e considerando as necessidades do público consumidor.

O crescente mercado para consultores na área de turismo em ambientes naturais necessita de profissionais qualificados que conheçam as técnicas e os métodos de uso turístico dos ambientes naturais. Segundo Swarbrooke (2000), o profissional desta área deve estar por dentro das iniciativas de desenvolvimento do turismo com o mínimo impacto, que garantam a sustentabilidade de empreendimento.

Dentro dessa perspectiva, surgiu a necessidade de implantar o projeto para fundamentar a prática empresarial em situações mais próximas da realidade, complementando a teoria ministrada pelas disciplinas já citadas, propiciando uma visão de negócios, treinando de maneira qualificada o corpo discente para atuar em um mercado profissional em constante mudança.

O LAMTUR 1, em parceria, deverá utilizar de diversos equipamentos para a realização de atividades em ambientes naturais e estes devem estar disponíveis para uso em ações práticas do curso. Para tal, é necessário que os alunos tenham conhecimento sobre segurança pessoal, e sobre os impactos que geram no ambiente.

Nesse sentido, é imprescindível a operacionalização, junto ao Laboratório Multidisciplinar do Turismo 1 (LAMTUR 1) para que os acadêmicos e demais interessados tenham acesso aos equipamentos e aos métodos e técnicas de planejamento. A melhor maneira de se promover esta interação teoria x Prática é

através de ações de extensão com a comunidade que além de conhecer melhor as habilidades e conhecimentos dos alunos de turismo, familiariza-se e desfrutar de práticas de turismo em ambientes naturais.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Um fenômeno que vem despertando nas pessoas a busca por momentos diferenciados em contato com a natureza, onde possam desfrutar de ambientes que ainda não foram depredados, e ver os filhos desfrutando de uma vida mais saudável comparada ao agito e a falta de liberdade das cidades, tornou-se hoje uma referência no turismo. A vida moderna nas cidades caracterizada pela poluição, pela falta de 'verde' e pelo excesso de veículos nas ruas, além de outros desgastes, faz com que a população urbana se sinta afastada de suas raízes e da própria terra (RUSCHMANN, 1997; RODRIGUES, 2000).

Devido a este contraste entre cidades e campo, este último passa a ser considerado como refúgio dos males da vida moderna (RODRIGUES, 2000) e muitos produtores rurais notaram a oportunidade de garantir renda extra através do turismo em ambientes naturais. O que antes não era aproveitado como fonte de renda, tais como rios, cachoeiras, minas d'água, floresta, montanhas, grutas, entre outras, agora passam a ser motivo de apreciação e uso pelos mais diversos tipos de contemplação.

Nesse contexto costuma-se ter: turistas fugindo do cotidiano das cidades; empreendedores em busca de fonte de renda alternativa; e os recursos naturais que, desprotegidos, estão sujeitos a serem gradualmente degradados pelo uso ilimitado dos turistas e desconsiderados por muitos empreendedores que, ou por avidez, ou por falta de conhecimento, não tratam a atividade de forma adequada (RUSCHMANN, 1997; LEMOS, 2005). Segundo Ruschmann (1997, p. 27) é imprescindível a busca pelo equilíbrio para garantir a qualidade e a continuidade das atividades:

'a natureza intacta e protegida passa a ser um argumento comercial importante [...] desde que associados à proteção dos espaços naturais e a excelência dos serviços e equipamentos oferecidos aos clientes'.

São vários autores que alertam para a 'desconstrução' da atividade turística por considerarem a relação intrínseca da atividade com o meio ambiente e com os fatores socioeconômicos e culturais da localidade (LEMOS, 2005). Apesar de o trabalho focar a relação entre planejamento e proteção de ambientes naturais, de antemão salienta que essa proteção deve ser relacionada com a consideração e o respeito à cultura, aos costumes e à economia das populações autóctones (BENI, 1981).

Para muitas pessoas a sustentabilidade versa sobre o meio ambiente, principalmente o meio ambiente natural, físico e sua proteção. Entretanto, há muito mais coisas ligadas ao meio ambiente do que apenas o cenário natural. Pensemos em termos de ecossistema ao invés de meio ambiente, e reconheçamos que o homem é um elemento importante e válido dentro do ecossistema (SWARBROOKE, 2000, P. 75)

Para a maioria dos estudiosos, o turismo no ambiente natural precisa ser mais bem compreendido.

Permite-se entender que o turismo em ambientes naturais são todas as práticas realizadas em áreas abertas que levam ao contato do turista com a natureza. Sua concepção é bastante abrangente, pois apresenta muitos pontos comuns com outras atividades no mesmo espaço, por exemplo, turismo ecológico, turismo cultural, turismo de aventura e turismo esportivo.

O turismo de aventura aproveita o meio natural para a prática de esportes radicais como alpinismo, descida em botes infláveis nas corredeiras (duke e acqua ride), arborismo, rapel, entre outros. O Ministério do Turismo (2005, p.9) conceitua o turismo de aventura sendo:

'segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam emoções e riscos controlados, exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir a

segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural'.

Para o planejamento de atividades turísticas em ambientes naturais (uma fazenda, um parque natural, uma unidade de conservação, um elemento da natureza), é importante discutir a capacidade de carga desses ambientes ao longo dos anos. Devido ao amplo leque de ofertas de atividades turísticas em meio natural, o empreendedor pode ser levado a buscar um número cada vez maior de visitantes, visando a maximização da lucratividade sem a devida atenção à capacidade de carga dos ecossistemas.

Entende-se por capacidade de carga, 'O consumo máximo que uma determinada área é capaz de suportar sem diminuir sua capacidade de recomposição, e garantir suas características para o futuro' (WACKERNAGLE e REES, 1996).

Há diferentes métodos de se calcular a capacidade de carga de uma atividade turística ou de uma localidade turística. O planejamento do turismo em ambientes naturais deve utilizar destas ferramentas para que seja realizado de forma sustentável. Entretanto, a utilização das ferramentas apenas serão eficazes se os empreendedores possuírem uma sólida consciência sobre a finalidade dos recursos naturais e a necessidade de preservá-los ao longo dos anos. Empreendimentos com valores fundamentados no desenvolvimento sustentável poderão mais facilmente induzir seus visitantes a um maior comprometimento com a proteção dos recursos naturais. É fundamental saber dosar a oportunidade de gerar renda com o turismo e manter as características vitais dos ambientes naturais em atrair pessoas.

Para Ruschmann (1997, p. 118) 'o excesso na quantidade de turistas nos equipamentos compromete a qualidade dos serviços e prejudica a continuidade e a repetição das visitas dos turistas'.

Sendo assim, entende-se como primordial que o planejamento destas atividades seja priorizado no âmbito acadêmico do estudo do turismo, e que os alunos coloquem em prática estas ações através de ações de extensão, para que a comunidade conheça a importância de aliar o uso das áreas naturais com sua conservação, e para este fim, possa contribuir com o desenvolvimento, com qualidade, do turismo em ambientes naturais.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar a comunidade acadêmica e sociedade, ações práticas de conhecimento e investimento em atividades de turismo em ambientes naturais.

Objetivos específicos:

- Subsidiar as diferentes disciplinas de Atividades Avançadas 1, Planejamento e Organização do Turismo, Turismo em Ambientes Naturais, Turismo Rural e Urbano, Ecoturismo, Recreação e Lazer, entre outras;
- Divulgar o nome da instituição em Campo Grande e no estado de Mato Grosso do Sul;
- Disponibilizar ao acadêmico de turismo aprendizagem através de estágio, ações de pesquisa, ensino e extensão no LAMTUR 1;
- Formar alunos cada vez mais especializados e em consonância com as exigências do mercado;
- Valorizar o curso de turismo no mercado de trabalho projetando-o em nível regional e nacional;

- Contribuir com a qualificação de mão-de-obra especializada em agências no município de Campo Grande para o mercado estadual e nacional.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O docente das disciplinas de Atividades Avançadas 1, Recreação e Lazer, Turismo em Ambientes Naturais e Turismo Rural e Urbano é o proponente deste projeto de extensão que utiliza o laboratório como meio de viabilizar as aulas práticas. Necessitaremos de acadêmicos estagiando no laboratório, o que fortalecerá a atuação do laboratório.

As atividades práticas propostas pelo laboratório serão oferecidas aos acadêmicos que se identificam com a disciplina e tem interesse em trabalhar na área. Também serão desenvolvidas ações para a comunidade buscando o contato com as atividades e demonstrando as habilidades dos acadêmicos de turismo.

Serão convidados o trade turístico, acadêmicos de outras instituições e alunos de escolas estaduais a participarem das atividades propostas pelo laboratório, através de contatos telefônicos, visitas e divulgação do curso no site da UEMS.

A parte pedagógica será oferecida pelo docente nas disciplinas em parceria com o corpo de bombeiros, que, devido seu conhecimento em resgate e salvamento, possuem as habilidades necessárias para contribuir com a segurança dos alunos nas ações de turismo e aventura.

As atividades práticas a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2023 e 2024 no laboratório, incluirão o planejamento e organização de um curso de rapel, uma trilha orientada, coordenação de planejamento de um parque urbano e uma consultoria a um assentamento para implantação do turismo rural ou Turismo de Base Comunitária. Além de suporte às demais disciplinas que executarão atividades práticas em ambientes naturais.

Sua avaliação será realizada analisando o comprometimento e o aprendizado desenvolvido pelos alunos, através da observação e atuação nas diferentes ofertas de atividades do laboratório, entregue e avaliado por relatórios ou outros instrumentos.

Pelo público, será avaliado por meio de rodas de conversa, se necessário aplicação de questionários google forms, sobre a temática e metodologia aplicada.

Os alunos e demais membros da comunidade que participarem do planejamento e execução das atividades, receberão certificados. O professor atual das disciplinas tem conhecimentos dos serviços que serão oferecidos no laboratório, visto que o mesmo é bacharel de turismo e biólogo e possui larga experiência prática na utilização de equipamentos e no planejamento de atividades turísticas em ambientes naturais.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação existente entre ensino, pesquisa e extensão que referem-se ao desenvolvimento do Projeto de Turismo em Ambientes Naturais, proporcionará o encontro da teoria com a operacionalização das atividades junto aos acadêmicos do curso. O ambiente do laboratório permitirá aos alunos vivenciarem o planejamento, que envolve a pesquisa, o ensino e a extensão, e sua execução, para posterior avaliação.

O desenvolvimento do presente projeto está relacionado a ações de ensino porque as atividades a serem oferecidas serão uma extensão dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula promovendo a junção entre teoria e prática. Tal requisito se apoia no caráter prático exigido pela disciplina. Ao mesmo tempo, promovera as atividades de extensão uma vez que a comunidade externa também poderá ser capacitada e atendida pelo/no laboratório.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Serão realizadas análises dos resultados, verificados pela atuação do público, através de fichas avaliativas e questionários para as atividades propostas nas atividades e ações.

Pela Equipe

Através da estrutura e dos resultados obtidos.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 1997

LEMONS, L. O valor turístico na economia da sustentabilidade. 1ª ed. São Paulo: Aleph, 2005.

RELATÓRIO DIAGNÓSTICO. Regulamentação, normatização e certificação em turismo de aventura. Brasília: Ministério do Turismo, 2005. Disponível em: <http://institucional.turismo.gov.br>. Acesso em: 02 de julho 2007

RODRIGUES, A. B. Turismo eco-rural: interface entre o ecoturismo e o turismo rural. In. ALMEIDA, J. A; FROELICH, J. M; REIDEHL, M. (org). Turismo rural e desenvolvimento sustentável. 1 ed. Campinas: Papirus, 2000. 111-126.

RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 11ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.

WACKERNAGLE, M.; REES, W. E. Our ecological footprint: reducing human impact on the earth, 1996

1.6.8 Observações

Sem observações

1.7 Divulgação/Certificados**Meios de Divulgação:**

Cartaz, Folder, Internet

Contato:

Laboratório Multidisciplinar de Turismo 1 - LAMTUR 1

Emissão de Certificados:

Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 400

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 50

Total de Certificados: 450

Menção Mínima:

MS

Frequência Mínima (%):

75

Justificativa de Certificados:

Elaboração de certificados para público externo e interno que participarão de palestras e cursos realizados pelo laboratório das atividades, como forma de valorizar suas experiências em turismo em ambientes naturais.

Os certificados deverão ser emitidos também para a equipe de execução - o coordenador, estagiários/colaboradores, membros

externos que contribuirão na execução das atividades.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
 Livro
 Oficina
 Outros
 Pôster
 PROJETO
 Relato de Experiência
 Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: 1 artigo completo
 01 livro
 03 oficinas
 02 pôster
 01 projeto de pesquisa
 01 relato de experiência
 02 resumos (Anais)

1.9 Anexos

Nome	Tipo
diagnostico___projeto_de_extensao_tan.pdf	ANEXO IV – Edital 001/2023 DEX-PROEC-UEMS- Diagnóstico dos Problemas
anexo_i_edital_001_2023__parecer_coordenador_do_curso_e_gerencia_da_uni dade.docassinado.pdf	Anexo I- Edital 001/2023 – DEX-PROEC/UEMS

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Luciana de Jesus Rabelo Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	432 hrs	Colaborador(a)
Waldir Leonel	Dedicação exclusiva	UEMS	560 hrs	Coordenador(a)

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Alex Correa Machado	Turismo	UEMS	360 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UEMS

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UEMS

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Waldir Leonel

Nº de Matrícula: 107669021

CPF: 07846771825

Email: waldirleonel@uems.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 67992831822 / 67 992831822

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Apoio e organização das ações propostas

Início: Mar/2023 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: Monitoria das ações propostas

Início: Mar/2023 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Alex Correa Machado (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Orientação, organização e assessoria de ações propostas.

Início: Mar/2023 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Waldir Leonel (C.H. 28 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Luciana de Jesus Rabelo Silva	Apoio e organização das ações propostas	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alex Correa Machado	Monitoria das ações propostas	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Waldir Leonel	Orientação, organização e assessoria de açõ...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Luciana de Jesus Rabelo Silva	Apoio e organização das ações propostas	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Alex Correa Machado	Monitoria das ações propostas	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Waldir Leonel	Orientação, organização e assessoria de açõ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-

Local _____, 21/09/2023

Waldir Leonel
Coordinador(a)/Tutor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade